



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ**  
**CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN/IFRJ, REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2018.**

Ao trigésimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte minutos, reuniu-se, em caráter ordinário, o Conselho do Campus (CoCam) Engenheiro Paulo de Frontin (CEPF) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), na sala de reuniões, sob a presidência do seu Diretor Geral, **Prof. Ricardo Esteves Kneipp**, e dos seguintes conselheiros: **Camila Valentim Bandeira Lisbôa**, Diretora de Ensino; **Alan Machado Borges**, representando o Diretor Administrativo, Juliano dos Santos Moreira, em férias; **Ramon Ferreira Damasceno**, representante dos servidores técnico-administrativos lotados na Direção de Ensino; **Marco Aurélio Pereira da Silva**, representantes dos servidores técnico-administrativos lotados na Direção de Administração; **Prof. Wagner Pinto Izzo**, representante dos docentes, e o **Prof. Samuel Ribeiro**, representante dos coordenadores. Ausente a representação discente. Constatado o quórum, o Presidente iniciou a sessão agradecendo a presença de todos e apresentando os pedidos de inclusão de pauta: interrupção do Curso Técnico de Informática para Internet; manual de desfazimento de “Achados e Perdidos”; representação discente no CoCam e proibição de fumar nos ambientes do Campus. Aprovados por unanimidade. Prof. Wagner Izzo solicitou inversão da pauta, a pedido dos professores convidados, responsáveis pela exposição dos primeiros itens, com que os conselheiros concordaram. O Prof. Ricardo deu ciência de sua renúncia à suplência no CAET, por instância da PROEN devido à assunção ao cargo de Diretor Geral, e solicitou ao titular aqui presente, Prof. Wagner Izzo, que providenciasse eleições para um novo suplente, conforme determina o REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO, anexo à Portaria nº. 18, de 19 de abril de 2013, que prevê um representante docente (mais suplente) para cada três cursos técnicos oferecidos pelo campus. A Diretora de Ensino informa que, diante saída da servidora Rosi Marina Rezende da representação das Coordenações Técnico-Pedagógicas (CoTPs) do IFRJ, gostaria de saber quais medidas foram, ou serão, providenciadas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). Uma boa notícia é a atuação vitoriosa dos nossos alunos no **InfoRio**, em Três Rios, uma competição de ideias, onde nossos alunos conquistaram os primeiro, segundo e terceiro lugares. A participação se deu com a intermediação do Centro Acadêmico Ralph Baer e contou com o apoio do SEBRAE, que forneceu transporte gratuito. Esses alunos agora irão para **InfoRio**, novamente com a colaboração do SEBRAE, sem ônus para a o CEPF. O campus também marcou presença na XII Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica – JIT, na mesa redonda: “Construção de Ecossistemas de Inovação no IFRJ - a experiência no olhar da Empresa Júnior”. Fizeram parte os professores Ricardo Esteves Kneipp, José Ricardo da Silva Júnior, Coordenador de Pesquisa do campus, e alunos envolvidos na pesquisa e em startups. Nesta altura, o Presidente manifestou sua estranheza diante da pouca participação do CEPF, apesar de todos estarem cientes do evento. Agradeceu aos professores Samuel Ribeiro e Luiza Aguiar dos Anjos, pela presença do campus nos **Jogos Interescolares** ocorrido em Vassouras, no qual nossos alunos atuaram nas modalidades *E-sports*:

*Just Dance* e Futebol. Foi aberta a pauta: **avalição do fluxo de encaminhamento de pautas para o CoCam e revisão do prazo de encerramento**. Depois de ouvir a comunidade sobre o fluxo de construção e encerramento da pauta deste Conselho, o Prof. Ricardo Kneipp traz um questionamento sobre o prazo que ela efetivamente teria para discuti-la. Manifestando sua preocupação e compromisso com uma gestão democrática e transparente, que garanta a participação de todos, apresenta um novo prazo para encerramento de pauta, vinte dias antes da realização da reunião, e solicita aos conselheiros que analisem o assunto. Depois de longa discussão, ficou entendido que a pauta se constrói de duas maneiras, a primeira, quando é demandada pela comunidade e encaminhada para o Conselho; a segunda, quando segue o sentido inverso, indo de instâncias superiores para consulta à comunidade. Nesta altura, o item seguinte entrou na discussão, **a dinâmica entre os Conselheiros e seus pares**, elo entre o órgão e o segmento que representa, sua função é expor a pauta demandada em reunião da categoria para a plenária do CoCam. Na situação inversa, quando a demanda vem de instâncias superiores, a Direção Geral firmou o compromisso de apresentar o assunto em tempo hábil para discussão, cujo resultado seguirá o fluxo normal, do representante para o CoCam. Ficou claro que a alteração nos prazos ou no calendário não é necessária. Discorrendo sobre a relevância da participação da comunidade na vida do campus, em seus diversos aspectos, o Presidente apontou os excelentes resultados obtidos nos debates sobre a Portaria nº. 246 — a sugestão de implantação de novos cursos e a designação de Grupos de Trabalho para estudar sua viabilidade, assim como a definição do quadro de servidores segundo as exigências da referida portaria — como um exemplo de sua imprescindibilidade na construção de uma gestão democrática e atenta às necessidades da vida institucional. Ficou determinado por unanimidade o seguinte fluxo: 1) conselheiro recebe demanda dos seus pares e → 2) encaminha a demanda, mais documentação pertinente, para o Conselho → 3) Secretaria do Conselho encaminha para os Conselheiros a pauta encerrada mais os documentos correspondentes. Quanto ao prazo de encerramento, foram votadas duas propostas: a primeira, feita pelo Prof. Ricardo Kneipp, encerramento de pauta com vinte dias de antecedência da reunião e a segunda, vencedora por maioria, que deve ser mantido o prazo de quatro dias, conforme calendário já divulgado. **Estudo do cronograma para o início das atividades do regimento interno**: Ramon Damasceno, representante dos técnicos lotados da Direção de Ensino, apresentou a minuta do edital com as propostas de seus pares. Informa que nesta situação especificamente está falando também em nome dos técnicos lotados na Direção de Administração, uma vez que participaram os servidores de ambas as direções. O representante dos docentes, Prof. Wagner Izzo, informou que o segmento considerou baixo o número de membros do Grupo de Trabalho e pediu mais tempo para discutir sobre o assunto. Diante desta colocação, o Presidente pôs em votação duas propostas: manter a composição do GT já definida em reunião do CoCam realizada dia 22/04/2018; ou permitir alteração. Venceu a primeira por unanimidade: *Três docentes, três servidores técnicos administrativos e um discente*. [...]. [Trecho da ata da referida reunião]. Ficou acordado adiar a decisão final e o segmento docente terá até a próxima reunião para apresentar sua sugestão. **Interrupção do Curso Técnico de Informática para Internet**. A Diretora de Ensino, Camila Lisbôa, discorreu sobre os trâmites dos processos de interrupção de cursos e informou que, no presente caso, a comunidade interessada foi consultada, incluso o colegiado do curso em questão, e manifestou sua concordância com a interrupção. Comunicou que a documentação está quase toda levantada de acordo com a Instrução de Serviço PROET nº 01/2017, faltando apenas a aquiescência, em ata, do CoCam. Questionada sobre o prazo para abertura e encaminhamento do processo, respondeu que não há prazo definido em calendário, porém passará por uma análise da PROEN, em seguida será incluído na agenda de reuniões do

Conselho Acadêmico de Ensino Técnico para avaliação e aprovação. Termina sua fala apresentando duas alternativas para os Conselheiros: a) aprovar, nesta reunião, a interrupção e b) encaminhar para discussão de toda comunidade e levar o resultado para a próxima sessão. Depois de considerar que, conforme informado, a decisão foi aprovada pelo colegiado do curso e que os alunos estão cientes da garantia da oferta de disciplinas até o prazo máximo para a integralização determinado pelo Regulamento da Educação Profissional Técnica, a plenária concordou, de forma unânime, com sua interrupção temporária. **Manual de desfazimento de “Achados e Perdidos”.** A Diretora de Ensino, Camila Lisbôa, explicou que a presente minuta é realização de um Grupo de Trabalho por ela solicitado, devido à grande quantidade de itens no “Achados e Perdido”, alguns já inutilizados pelo tempo. Pediu aos representantes que encaminhe a referida minuta a seus pares para exame e sugestões: solicitação aprovada. **Representação discente no CoCam.** Depois da terceira reunião sem representação discente, o Presidente pediu a anuência de todos para destituir os atuais representantes e realizar nova eleição e obteve a concordância de todos. **Proibição de fumar nos ambientes do Campus.** Em relação a este item da pauta, a Diretora de Ensino observou que o público do campus mudou, hoje existem muitos alunos menores de idade, e a responsabilidade da instituição, assim como suas regras de funcionamento, devem contemplar esta mudança. No caso em questão, a proibição do uso de cigarros nas escolas está claramente prevista na Lei Estadual número 3621, sancionada em 23 de agosto de 2001, que, em seu artigo primeiro determina: *Fica proibida a prática do fumo no interior de todas as escolas públicas e privadas de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e técnico e estabelecimentos congêneres, inclusive cursos diversos, onde seja preponderante a presença de crianças e adolescentes.* Na sequência, solicitou aos representantes que discuta o tema com seus pares, com vista à conscientização quanto a esta questão. Todos concordaram e procederão como solicitado. **Apresentação de propostas de formalização e legalização de Núcleos via campus e apresentação do Regimento do Núcleo de Humanidades.** Para expor este item da pauta o Presidente convidou os professores Rodrigo dos Santos Borges, Cristiane Moreira da Silva e Gabriela Almeida Kronemberger, membros do Núcleo de Humanidades. A Profa. Cristiane informou que a Profa. Pâmela Ketulin, embora faça parte do Núcleo, está em classe neste momento e não poderá comparecer. O Prof. Rodrigo Borges prosseguiu explicando como é feita, em outros campi, a institucionalização de núcleos de interesses não previstos na rede. Pesquisas em outros institutos revelou que é muito comum a existência deste tipo de núcleo. Sua criação surge da demanda de um grupo ligado à instituição; formado por docentes, técnicos e/ou discentes; o qual apresenta proposta de regimento para análise do CoCam, conforme fazem neste momento. Quanto à posição do núcleo na estrutura do CEPF, apresentam duas possibilidades, a primeira, na Coordenação de Extensão, por entenderem que há identificação entre a definição descrita no Regimento Geral do IFRJ, artigos 159 e 160, e o proposto pela presente minuta; a segunda, na Direção Geral — através da uma Coordenação de Núcleos, a qual poderia ser gerida de forma colegiada pelos núcleos que a compõe, ou diretamente pela DG —, esta última mais adequada se for entendido que sua atuação não está restrita à extensão, mas abrange também ensino e pesquisa. Informa ainda que a proposta encaminhada nesta minuta de Regimento do Núcleo de Humanidades do CEPF não requer recursos orçamentários e pretende usar apenas as estruturas que o campus já possui. Em seguida se colocou à disposição para prestar esclarecimentos. Questionado pelo Prof. Ricardo sobre o grupo se definir como um projeto de pesquisa, responde, sumariamente, que neste primeiro momento a proposta é suscitar reflexões, levantar discussões sobre temas relevantes para as comunidades do campus e da região em torno e aproximar a área tecnológica das humanidades. Posteriormente, é possível que o núcleo entenda

que chegou o momento de aplicar um projeto de pesquisa. Solicita ao CoCam que avalie a possibilidade de definir um fluxo para a criação de núcleos de interesses através de uma Instrução Normativa, de forma a facilitar a apresentação deste tipo de proposta. Por último, observa que, apesar da nomenclatura, o NAPNE e o NEABI são setores institucionais previstos no organograma, que trabalham demandas específicas de um público determinado, o que os difere da proposta ora apresentada, cuja natureza é generalista, livre para, ocasionalmente, trabalhar em parcerias com setores institucionais, com temas identitários, mas não se limitam a estas ações ou temas. Questionado pelo Prof. Wagner Izzo sobre a possibilidade de apresentação deste tipo de projeto, responde não ter encontrado empecilhos legais a sua formulação, o que parece ser entendimento geral, por outro lado acredita que está contemplada no artigo 162 do Regimento Geral do IFRJ, o qual discorre sobre as funções do corpo docente. Partindo da ideia de que este é o primeiro caso apresentado ao CoCam/CEPF e que pode influenciar futuramente em situações similares, a Diretora de Ensino manifestou preocupação em relação à inclusão de núcleos desta natureza no organograma por entender que engessaria o processo de criação e, por ventura, de extinção dos grupos, dificultando a renovação da demanda conforme a dinâmica dos interesses. O Prof. Rodrigo responde que é arbitrário, há campus que o faz, mas a maioria não inclui. Neste ponto o Prof. Ricardo observa que o Conselho é consultivo e sua prática é ouvir a comunidade, o que será feito também nesta oportunidade. O Prof. Rodrigo esclarece que a minuta é enxuta, tem apenas três páginas e dispõe o essencial: definição; justificativa; objetivos; áreas de atuação; composição; carga horária destinada ao núcleo — a qual está em aberto, tendo em vista que o GT encarregado de rever o ordenamento sobre carga horária docente ainda está em curso — e as disposições finais, estas de caráter administrativo. Finalizou informando que, neste momento, suas atividades estão concentradas em participar da Semana Acadêmica, redigir o regimento e elaborar um projeto de produção de curta metragem para ser apresentado ao Núcleo de Produção Audiovisual do CEPF. Encerra sinalizando que foi pensada, a princípio, uma coordenação colegiada, onde todos os membros do Núcleo pudessem atuar como coordenadores, isto até sua consolidação. Terminada a exposição, o Prof. Ricardo solicitou o encaminhamento da minuta para a secretaria, que a distribuirá aos conselheiros para consulta entre os pares. Vencida esta etapa, o Conselho os convidará para apresentar o resultado e dar prosseguimento ao processo. A Profa. Cristiane comunica que estarão à disposição para prestar esclarecimentos nestas reuniões. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu aos convidados e encerrou a sessão às doze horas e quinze minutos e eu, Soraia de Sousa Ariane Ferreira, Assistente em Administração, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos que a julgarem conforme. Engenheiro Paulo de Frontin, trinta de agosto de dois mil e dezoito.